

PROGRAMA

RIO VIVO



CBH-SUAÇUÍ/MG

01/02/2021

O objetivo é a implantação de projetos em imóveis rurais de municípios priorizados, conforme critérios de vulnerabilidade ambiental.

A iniciativa reúne três ações principais:

- Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12);
- Programa de Saneamento Básico (P42); e
- Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52).

SITUAÇÃO DO PROGRAMA

UGRH SUAÇUI	TTAC	PRODUTOS										SITUAÇÃO
Município		1	2	3	4.1	4.2	5	6.1	6.2	7	8	
Água Boa		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Pronto para licitar
Coluna		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Pronto para licitar
Franciscópolis		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Pronto para licitar
Malacacheta		x	x	x	x							Elaborar P4.2, 6.1, 6.2, 7 e 8
Peçanha ⁽¹⁾		x	x	x	x							Elaborar P4.2, 6.1, 6.2, 7 e 8
Rio Vermelho		x	x	x	x							Elaborar P4.2, 6.1, 6.2, 7 e 8
São José do Jacuri		x	x	x	x							Elaborar P4.2, 6.1, 6.2, 7 e 8
São Sebastião do Maranhão		x	x	x	x							Elaborar P4.2, 6.1, 6.2, 7 e 8
Serra Azul de Minas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Pronto para licitar
Campanário	x											Renova
Frei Inocêncio	x											Renova
Frei Lagonegro	x											Renova
Itambacuri	x											Renova
Jampruca	x											Renova

(1) Na única microbacia de atuação (Microbacia do rio Suaçuí Pequeno), foi verificada a atuação da Copasa com o Pró-mananciais e da Cenibra com Programas e Projetos com escopo semelhante ao Rio Vivo

PRODUTOS CONTRATADOS – IBIO - CASE SUAÇUÍ

Produto 1 – Plano de Trabalho;

Produto 2 – Validação das Microbacias de Atuação;

Produto 3 – Plano de Mobilização Social e Educação Ambiental;

Produto 4.1 – Diagnóstico Ambiental do Imóvel Rural;

Produto 4.2 – Diagnósticos Ambientais Compilados;

Produto 5 – Cadastro Ambiental Rural (CAR) do imóvel rural;

Produto 6.1 – Projeto de Adequação Ambiental do Imóvel Rural;

Produto 6.2 – Projetos Ambientais Compilados;

Produto 7 – Termos de Referência Temáticos para Execução de Projetos, Capacitação Técnica e Análise Inicial dos Parâmetros de Monitoramento;

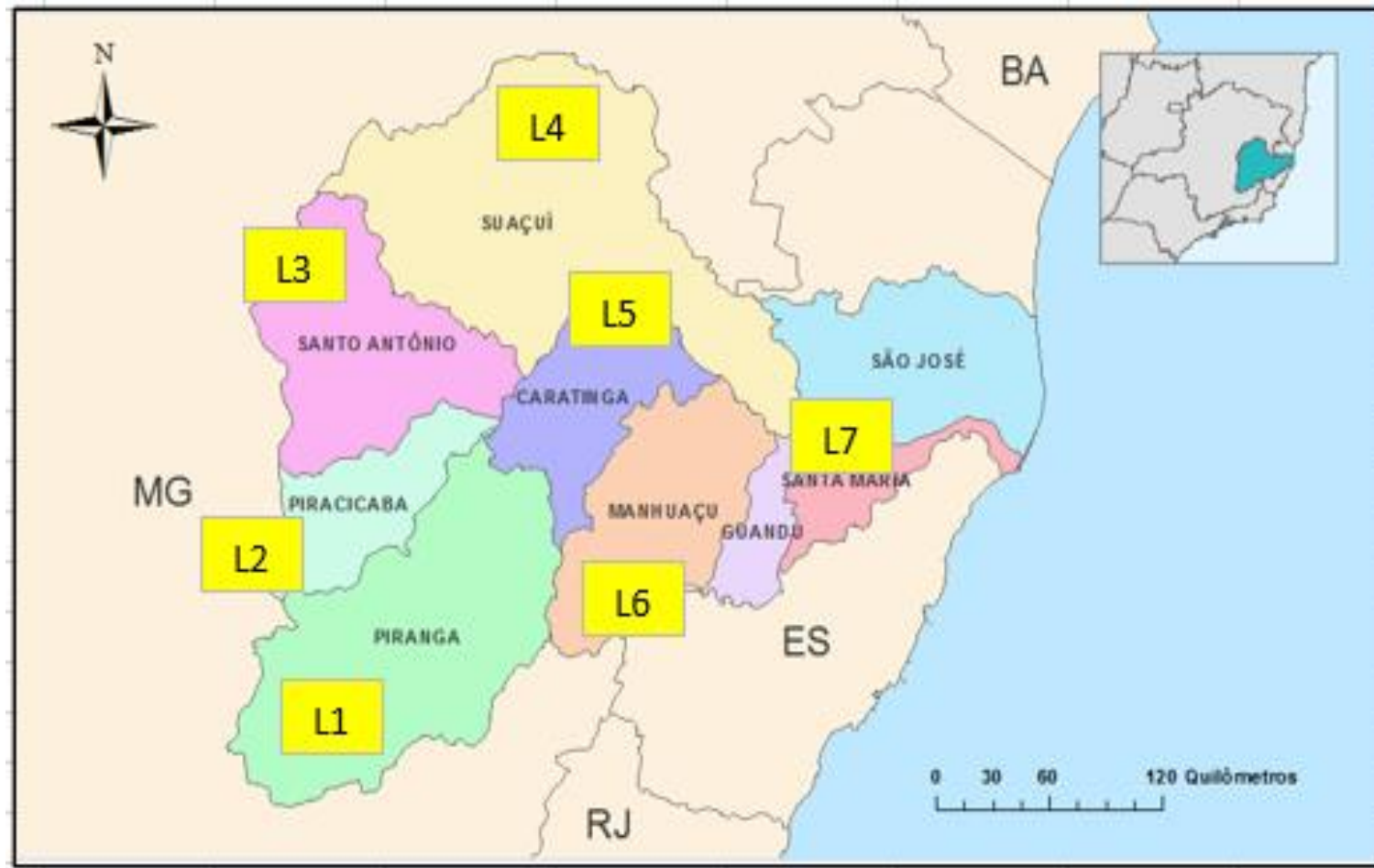
Produto 8 – Termo de Referência para Monitoramento

Produtos executados

Produtos a executar

Produtos não necessários

ESTRATÉGIA – CONTRATAÇÃO DE EQUIPES POR CBH'S



AGEVAP - ESCOLA DE PROJETOS

1. Contratação das empresas/equipes
2. Compra de Insumos
3. Planejamento das ações
4. Monitoramento e fiscalização da execução
5. Reuniões de replanejamento

COMITÊ

1. Financiamento do projeto
2. Mobilização política e social do projeto
3. Planejamento das ações
4. Acompanhamento do projeto
5. Participar das reuniões de planejamento

MUNICÍPIO

1. Edital de seleção de propriedades
2. Apoio logístico
3. Cessão de espaço para executora
4. Integração comunidade local
5. Participar das reuniões de planejamento

EMPRESA CONTRATADA

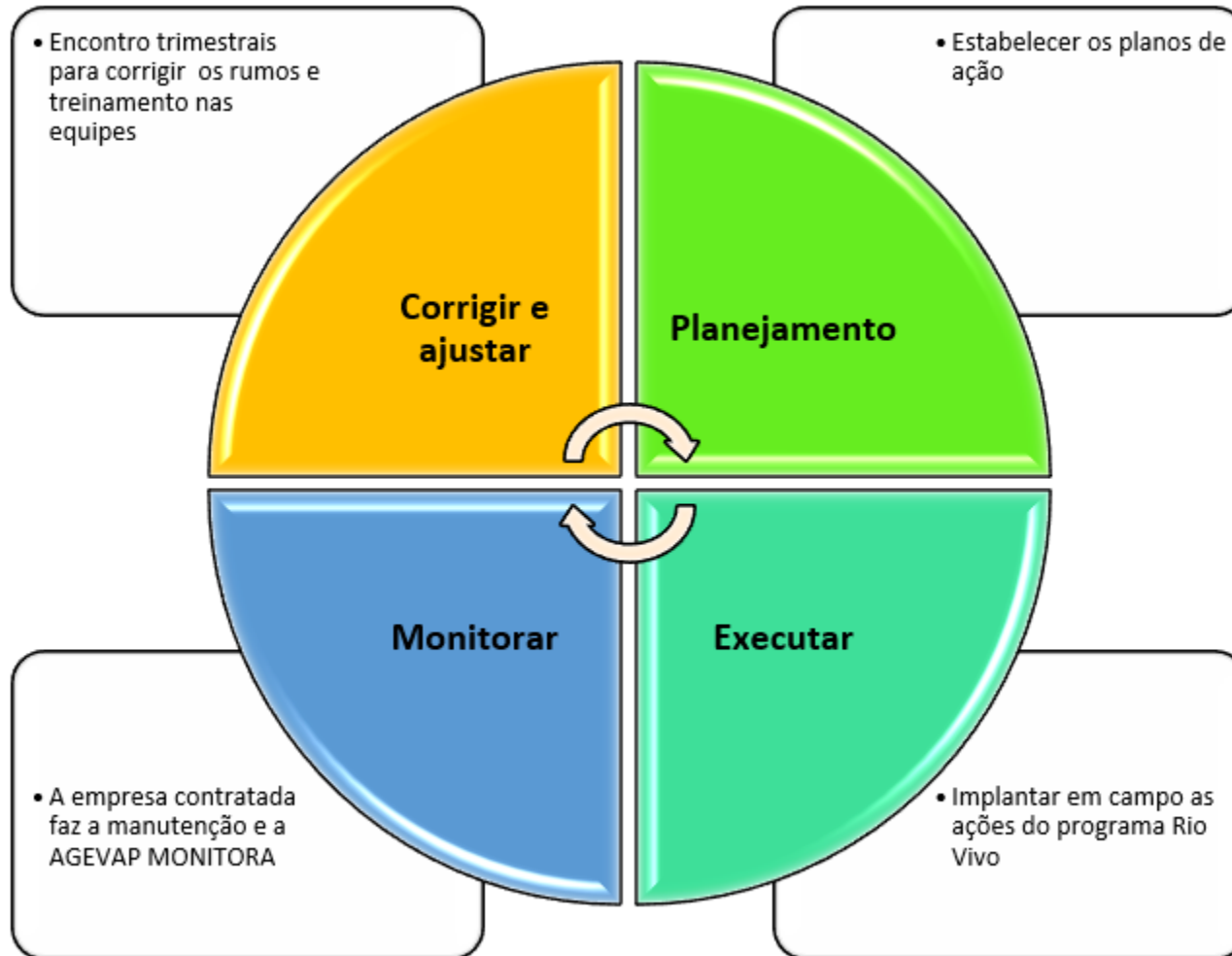
1. Planejamento das ações
2. Contratação de equipes locais
3. Execução das ações
4. Manutenção das ações implantadas
5. Reuniões de replanejamento



PRODUTOR RURAL

1. Entender o programa
2. Ceder o espaço para a execução das ações
3. Proteger o local da ação
4. Divulgar as ações
5. Participar das reuniões de planejamento

A IMPLANTAÇÃO E A LÓGICA DAS EQUIPES/PDCA



01 EQUIPE PERMANENTE

Item	Código	Órgão	Descrição	Custo unitário com encargos (R\$)		Quantitativo
1 EQUIPE PERMANENTE						
	CREA	PISO	Coordenador do projeto - engenheiro	0,00	hora	1200
	P8020	DNIT	Encarregado - técnico agrícola	0,00	hora	2112
	P8026	DNIT	Auxiliar administrativo	0,00	hora	2112
	P8025	DNIT	Trabalhador braçal	0,00	hora	2112
	P8025	DNIT	Trabalhador braçal	0,00	hora	2112
	P8025	DNIT	Trabalhador braçal	0,00	hora	2112
	P8025	DNIT	Trabalhador braçal	0,00	hora	2112
	P8025	DNIT	Trabalhador braçal	0,00	hora	2112
2 EQUIPE TEMPORÁRIA						
	P8155	DNIT	Técnico em geoprocessamento	0,00	hora	520
	P8143	DNIT	Técnico ambiental	0,00	hora	520
	P8020	DNIT	Assistente social pleno - mobilizador	0,00	hora	120
3. SERVIÇOS TÉCNICOS						
3.1 SERVIÇOS DE TOPOGRAFIA						
Item 35.1	AETESP/ APEAESP		Mobilização e desmobilização entre 35 e 150 km	0,00	equipe	3
Item 32.1	AETESP/ APEAESP		Fornecimento de equipe de topografia composta de 1 técnico, 2 auxiliares, 1 estação total classe 2, 1 nível classe 2, trena, demais acessórios, veículo, inclusive cálculo e desenho executados pelas equipes na obra	0,00	dia	30
Item 36	AGEVAP		Estadia e alimentação considerando pernoite, café da manhã, almoço e jantar para equipe de 4 pessoas	0,00	dia	30
Item 37	AETESP/ APEAESP		Assessoria técnica em serviços de agrimensura	0,00	hora	30
3.2 SERVIÇOS DE DRONE						
	cotação		Execução de filmagem com drone	0,00	diária	6
4. DESPESAS DIVERSAS						
	DNIT	-	Locação de veículo - caminhonete 71-115 CV	0,00	mês	12
	DNIT	-	Locação de caminhão cabine dupla com carroceria	0,00	mês	12
	Cotação		Locação de retroescavadeira com operador	0,00	diária	120
	Cotação		Impressão de desenhos	0,00	m²	110
	Cotação	-	Impressão preto e branco	0,00	unidade	1340
	AGEVAP	-	Refeições	0,00	unidade	42
	AGEVAP	-	Diárias	0,00	unidade	42
	Cotação		Ferramental	0,00	Kit	1

A equipe permanente será paga mensalmente assim como os veículos de locomoção e ferramental de trabalho, obrigatoriamente serão empregados da empresa contratada, registrados, com EPI's, piso salarial, uniforme, etc.

A equipe temporária será chamada sob demanda de trabalho, com autorização da AGEVAP, assim como os serviços técnicos e outros itens da planilha orçamentária.

01 EQUIPE PERMANENTE



05 trabalhadores braçais



01 veículo grande cabine dupla



01 encarregado – técnico agrícola



01 auxiliar administrativo



Ferramental para a equipe



01 engenheiro agrônomo

01 veículo pequeno



CRONOGRAMA RIO VIVO - SUAÇUÍ

PAINEL

CRONOGRAMA ANUAL - SUAÇUÍ - PROGRAMA RIO VIVO

Bacia	CBH	Total	Federal	Estadual	F	E	F	E	F	E	F	E	F	E
					2021		2022		2023		2024		2025	
					R\$									
DO4	CBH Suaçuí	15.000	8.100	6.900	2.000	2.000	2.000	2.000	2.100	1.900	1.000	1.000	1.000	0
		Equipés	15	8	7	2	2	2	2	2	2	1	1	1

Nº	ATIVIDADES	ANO 1												
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
1	PLANEJAMENTO													
2	EXECUÇÃO DA RECUPERAÇÃO DE NASCENTES (P52)			CERCAMENTO E PREPARAÇÃO PARA O PLANTIO						PLANTIO				
3	MONITORAMENTO ESCOLA DE PROJETOS													
4	OFICINA DE REPLANEJAMENTO													
5	RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS OBRAS				RELATÓRIO MENSAL DE OBRAS EXECUTADAS									
6	DIAGNÓSTICO AMBIENTAL CONSOLIDADO													
7	CADASTRO AMBIENTAL RURAL													
8	PROJETO AMBIENTAL DO IMÓVEL RURAL													

A ATIVIDADE 1 - será realizado a integração dos atores envolvidos com a empresa contratada e todo o planejamento das etapas posteriores.

INÍCIO DAS ATIVIDADES 1, 2, 3, 4 e 5 nos municípios Água Boa, Coluna, Franciscópolis e Seera Azul de Minas

INÍCIO DAS ATIVIDADES 6, 7 e 8 nos municípios Malacacheta, Peçanha, Rio Vermelho, São José do Jacuri e São Sebastião do Maranhão.

Nº	ATIVIDADES	ANO 2												
		13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
2	EXECUÇÃO DA RECUPERAÇÃO DE NASCENTES (P52)	PLANTIO			CERCAMENTO E PREPARAÇÃO PARA O PLANTIO						PLANTIO			
11	MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DAS NASCENTES (P52)													
9	EXECUÇÃO DAS FOSSAS SÉPTICAS E TEVAP (P42)	IMPLANTAÇÃO E OPERAÇÃO DE FOSSAS SÉPTICAS E TANQUE DE EVAPOTRANSPIRAÇÃO												
10	EXECUÇÃO DAS BARRAGINHAS (P12)	IMPLANTAÇÃO BARRAGINHA										MONITORAMENTO		
3	MONITORAMENTO ESCOLA DE PROJETOS													
4	OFICINA DE REPLANEJAMENTO													
5	RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS OBRAS	RELATÓRIO MENSAL DE OBRAS EXECUTADAS												



02 engenheiros agrônomos/florestais
08 estagiários técnicos
01 veículo próprio

RIO VIVO

METODOLOGIA DE MONITORAMENTO DA AÇÃO

Grupo	Indicador	Nível de adequação			Valor encontrado	Avaliação	Recomendação	Periodicidade			
Preparo	Cercamento	Área completamente cercada ou cercamento desnecessário	1	Área parcialmente cercada	2	Área não cercada	3	Área completamente cercada ou cercamento desnecessário	1	Completar o isolamento nos pontos necessários.	Mensal no 1º ano, trimestral a partir do 2º ano
	Proteção de perturbações	Não se detectam sinais de perturbação OU, quando existem, não comprometem mais que 5% da área	1	São detectados sinais de perturbação que comprometem entre 5 e 30% da área	2	São detectados sinais de perturbação em mais de 30% da área	3	Sem perturbação	1	Completar proteção para os elementos de degradação detectados. Analisar o caso e definir medidas para cessar perturbações em toda a área.	Mensal no 1º ano, trimestral a partir do 2º ano
Manutenção	Mortalidade	Até 10%	1	Entre 10 e 20% OU menor, localizada em reboleiras	2	Entre 10 e 20% localizada em clareiras OU acima de 20% dispersos na área	3	13%	2	Analisar causa da mortalidade e adotar medidas necessárias de controle de doenças, pragas ou adequação de espécies às condições ambientais.	Mensal no 1º ano, trimestral a partir do 2º ano
	Ataque de formigas	Até 10% das árvores parcialmente desfolhadas	1	Entre 10 e 20% das árvores parcialmente desfolhadas OU até 10% de árvores totalmente desfolhadas	2	Mais de 20% de árvores parcialmente desfolhadas OU mais de 10% de árvores totalmente desfolhadas	3	22% parcialmente desfolhado	3	Analisar espécie infestante, condições climáticas e adotar técnica de controle. Analisar se houve mortalidade de mudas e, caso necessário, realizar replantio.	Mensal no 1º ano, trimestral a partir do 2º ano
	Matocompetição na coroa das mudas	Ocorrência em até 10% da coroa	1	Observa-se ocorrência de competidoras em área entre 10 e 30% das coroas	2	Observa-se ocorrência de competidoras em área maior que 30% da área das coroas	3	15% das áreas	2	Analisar espécie infestante, condições climáticas e priorizar região da "coroa" das mudas para adoção de medidas manuais, químicas ou mecânica de controle de infestantes das mudas.	Mensal no 1º ano, trimestral a partir do 2º ano
	Matocompetição na entrelinha	Menor que 30% da área	1	Ocorrência de competidoras em área equivalente a 30 – 50% da área	2	Mais de 50% da matocompetição dispersa nas entrelinhas	3	25%	1	Analisar espécie infestante, condições climáticas e adotar medidas manuais, químicas ou mecanizadas de controle de infestantes das mudas.	
Estrutura	Cobertura de copas	Acima de 80% do valor na melhor área de mesma idade na mesma microbacia	1	Entre 50 e 80% do valor na melhor área de mesma idade na mesma microbacia	2	Abaixo de 50% do valor na melhor área de mesma idade na mesma microbacia	3	73%	2	Verificar se o conjunto de espécies plantadas contempla aquelas de maior crescimento na região e proceder ao adensamento associado com outras medidas de adequação dos indicadores do Grupo Manutenção	Trimestral no 1º ano, semestral a partir do 2º ano
7 a 11 aceitável		12 a 16 - preocupante		17 a 21 - não aceitável			Nota final	12	preocupante		



OBRIGADO

André Marques

Diretor-Presidente da AGEVAP

andre.marques@agevap.org.br

(24) 3355-8389